

TIPOS TEXTUAIS

Artigo de Opinião

Definição

O artigo de opinião é um texto dissertativo-argumentativo, que tem a finalidade de apresentar um tema e expressar o posicionamento do autor. Tem o objetivo de informar e persuadir o leitor, se apoiando em argumentos e fatos.

Estrutura do artigo de opinião

O artigo de opinião é escrito em 1º ou 3º pessoa e tem a seguinte estrutura:

- Introdução: é o início do texto, onde há a apresentação do tema que será tratado;
- Desenvolvimento: momento em que há a apresentação dos argumentos, da opinião e dados defendidos pelo autor;
- Conclusão: é a finalização, com a apresentação de possíveis soluções para o problema exposto.

Artigo de opinião. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/artigo-de-opiniao/>. Acesso em: 10/08/2018

Exemplo

Cada indivíduo é responsável por sua conduta (Cassildo Souza)

Atribuir à sociedade como um todo a culpa por certos comportamentos errôneos não parece, em minha maneira de pensar, uma atitude sensata. Costumamos ouvir por aí coisas do tipo “O Brasil não tem mais jeito”, “O povo brasileiro é corrupto por natureza”, “Todas as pessoas são egoístas” e frases afins. Essa é uma visão já cristalizada no pensamento de boa parte de nosso povo.

Entretanto, se há equívocos, se existem erros, se modos ilícitos são verificados, eles sempre terão partido de um indivíduo. Mesmo que depois essas práticas se propaguem, somente serão contaminados por elas aqueles que assim o desejarem. Uma corporação que, por exemplo, está sob investigação criminal em decorrência da ação de alguns de seus componentes, não estará necessariamente

corrompida em sua totalidade. Aliás, a meu juízo, isso é quase impossível de acontecer.

É preciso compreender que nem todo mundo se deixa influenciar por ações fraudulentas. De repente o que alguém acha interessante pode ser considerado totalmente inviável por outra pessoa e não acredito que seja justo um ser humano ser responsabilizado apenas por fazer parte de um grupo “contaminado”, mesmo sem ele, o cidadão, ter exercido qualquer coisa que comprometa a sua idoneidade moral.

Todos sabemos que um indivíduo é constituído suficientemente para pagar por suas falcatruas. Por isso, não concordo que haja julgamento geral. É preciso que saibamos separar o bom do ruim, o honesto do corrupto, o bom-caráter do mau-caráter, o dissimulado do verdadeiro. Todos têm consciência do que seja certo ou errado e devem carregar sozinhos o fardo de terem sido desleais, incorretos e vulgares, sem manchar a imagem daqueles que, por vias do destino, constituem certas facções que não apresentam, totalitariamente, uma conduta legal.